



A IMPORTÂNCIA DO PENSAMENTO CRÍTICO-REFLEXIVO PARA O TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

CAROLINA ALVES MATOS DE MENEZES

RESUMO

Introdução: o Agente Comunitário de Saúde (ACS) faz parte da equipe multiprofissional da Atenção Primária a Saúde, e este tem a função de integrar os serviços com a comunidade. O desenvolvimento do pensamento crítico foi um dos principais objetivos do Programa Saúde com Agente (PSA), o qual ofertou o Curso técnicos de Agente Comunitário de Saúde e Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias. **Objetivo:** descrever a mudança de pensamento dos agentes comunitário de saúde durante o PSA. **Materiais e Métodos:** estudo teórico-reflexivo baseado nas experiências da pesquisadora frente a preceptoria do PSA, com abordagem qualitativa. O cenário foram três unidades de saúde situadas na urbana e um em zona rural de um município, localizado no Sudeste do Brasil. Os participantes foram os próprios ACS destas unidades. **Resultados:** foi realizada orientação sobre a Manobra de Heimlich conforme o fascículo orientador da disciplina do referido curso. Foi verificado que, antes, os ACS faziam orientações em saúde pautados muitas vezes em pesquisas superficiais e empíricas. O curso de formação trouxe, além da padronização básica para os agentes, a capacidade de desenvolver uma nova habilidade: o olhar crítico-reflexivo para o seu trabalho e para suas ações na comunidade. **Conclusão:** após as orientações do curso, estes desenvolveram o hábito de pensar criticamente sobre os problemas da população, sendo capazes de conversar com a equipe multiprofissional da unidade de saúde sobre diversos temas, interferindo diretamente no planejamento do cuidado ao paciente.

Palavras-chave: atenção primária a saúde; pensamento; prática clínica baseada em evidência; educação profissional em saúde pública; saúde pública.

1 INTRODUÇÃO

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) faz parte da equipe da Atenção Primária a Saúde (APS), e este tem a função de integrar os serviços com a comunidade (Rampelotto et al, 2022). O trabalho do ACS tem como atividades o cadastramento, acompanhamento das famílias, visitas mensais e a realização de atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, apoio à organização da comunidade e transformação das condições de vida da população (Brasil, 2017; Lima et al 2022).

Devido a complexidade das ações desenvolvidas pelo ACS, faz-se necessário o uso de uma ferramenta extremamente importante: o pensamento crítico em sua prática profissional. O desenvolvimento do pensamento crítico (PC), que pode ser definido como a capacidade ou habilidade para questionar as informações recebidas, analisando se são confiáveis e baseadas em evidências, sabendo refletir sobre o que é mais adequado acreditar ou fazer (Dallacosta, 2022).

Aprimorar esta capacidade foi um dos principais objetivos do Programa Saúde com Agente (PSA), do Ministério da Saúde, o qual ofertou o Curso técnicos de Agente Comunitário de Saúde e Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias em todo o território brasileiro no ano de 2022 a 2023, sendo esta a primeira edição.

Descrever a mudança de pensamento dos agentes comunitário de saúde durante o

PSA.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo teórico-reflexivo baseado nas experiências da pesquisadora frente a preceptoria do PSA, com abordagem qualitativa. O objetivo deste estudo é escrever a mudança de pensamento dos agentes comunitário de saúde durante o PSA.

O cenário foram três unidades de saúde situadas na urbana e um em zona rural de um município, localizado no Sudeste do Brasil.

Os participantes foram os agentes destas unidades de saúde. Foram utilizados recursos visuais, como figuras, e materiais didáticos, como o fascículo da disciplina em questão.

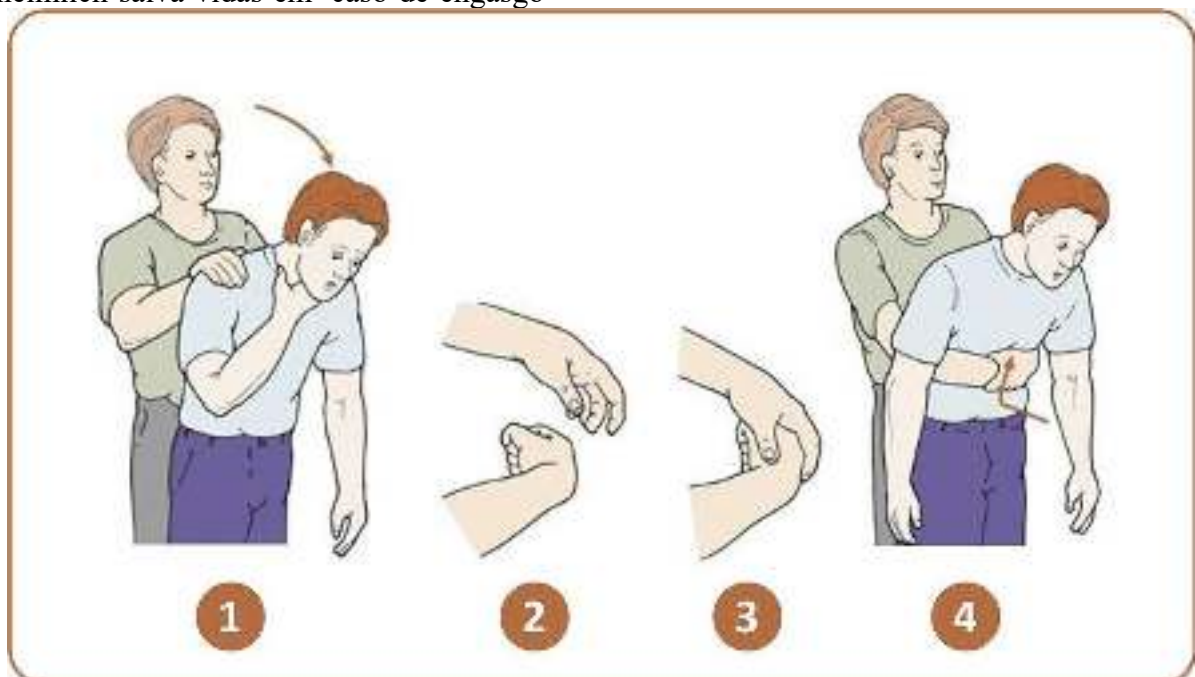
Foi entregue aos agentes um resumo, contendo o passo a passo da atividade, a saber: abordar corretamente: confirmar, perguntando se a vítima está engasgada, explicar a intervenção antes de posicionar-se atrás da vítima, posicionar-se adequadamente atrás da vítima, desenvolver a manobra corretamente (movimentos com a mão fechada na região epigástrica para dentro e para cima contra o abdome da vítima, e , ao término da manobra, supondo a desobstrução, avaliar a perfusão periférica, cianose e a respiração da vítima.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde a elaboração das aulas teóricas presenciais e as discussões dos temas de cada disciplina com os ACS, os princípios norteadores foram ensinar cientificamente o que eles já faziam em seu cotidiano de trabalho e transformar o modo de trabalho, visando a excelência.

Um exemplo desta transformação foi a orientação sobre a Manobra de Heimlich, na disciplina número 22 do PSA, chamada “Noções Básicas de Anatomia, Fisiologia Humana e Noções de Primeiros Socorros”. Tinha-se como objetivo aplicar repassar noção sobre anatomia do sistema respiratório, fisiologia da respiração e após isso, o que era o engasgo e como realizar a manobra do desengasgo em crianças e adultos.

Manobra de Heimlich. Foto: <https://www.clinicamarcosandrade.com/post/a-manobra-de-heimlich-salva-vidas-em- caso-de-engasgo>



Em uma breve introdução sobre o tema, foi perguntado de forma aleatória o que eles entendiam sobre a manobra, qual era o objetivo e como era realizada em crianças e adultos.

Como resposta, foram obtidas informações superficiais, principalmente no que diz respeito a realização da manobra propriamente dita. A partir dos dados levantados, foi realizada a explicação inicial, para depois a demonstração da manobra em adultos e crianças.

Foi observado então a necessidade de constante educação continuada e permanente no que cerne as temáticas cotidianas do trabalho do ACS, fortalecendo o exercício do pensamento crítico em suas atividades cotidianas, visto que as ações do ACS são de caráter educativo e auxiliam na disseminação de temas de interesse comunitário, e se mostram como uma estratégia efetiva na promoção da saúde e prevenção de doenças (Rampelotto et al, 2022).

A construção da personalidade profissional não se pode basear em experiências de outros ACS, estas passadas por meio da oralidade aos novos ACS, formando conjunto de características de outros profissionais mais as individuais.

O curso de formação trouxe, além da padronização básica para os agentes a capacidade de desenvolver uma nova habilidade: o olhar crítico-reflexivo para o seu trabalho e para suas ações na comunidade.

4 CONCLUSÃO

Após as orientações do curso, estes desenvolveram o hábito de pensar criticamente sobre os problemas da população, sendo capazes de conversar com a equipe multiprofissional da unidade de saúde sobre diversos temas, interferindo diretamente no planejamento do cuidado ao paciente.

Pode-se concluir então que sua conduta não seria mais pautada em algo empírico, e sim em um conhecimento científico, repassado por meio de informações verídicas, construindo assim um conhecimento sólido e assertivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, 2017.

DALLACOSTA, F.M.; MORESCO, L.L.; MASSON, V. Habilidades de pensamento crítico por estudantes e professores universitários da área da saúde. **Journal Health NPEPS**, v. 7, n.2. ed. 6372, 2022.

LIMA, C.C.M.; FERNANDES, T.F.; CALDEIRA, A.P. Contexto de trabalho e custo humano no trabalho para agentes comunitários de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 8, p. 3181-3192, 2022.

RAMPELOTTO, G.F. et al. Ações educativas às pessoas com hipertensão e diabetes: trabalho do Agente Comunitário de Saúde rural. **Revista Enfermagem UFSM**, v.12, n. 43, p.1-17, 2022.